

Balanço da Precipitação e da Temperatura em Dezembro- 2025 na cidade de Bauru/SP

1 – Avaliação diária da precipitação e da temperatura em Dezembro/2025

O mês de dezembro/2025, segundo mês da estação chuvosa na Região Sudeste do Brasil foi de muita chuva e muito calor em vários municípios do estado de São Paulo e bastante típico com as características da estação do verão, que se iniciou no dia 21/12, às 12h03min, e é considerada climatologicamente quente e chuvosa, caracterizada pelas altas temperaturas e pelos elevados volumes de precipitação, além de favorecer mudanças rápidas nas condições de Tempo.

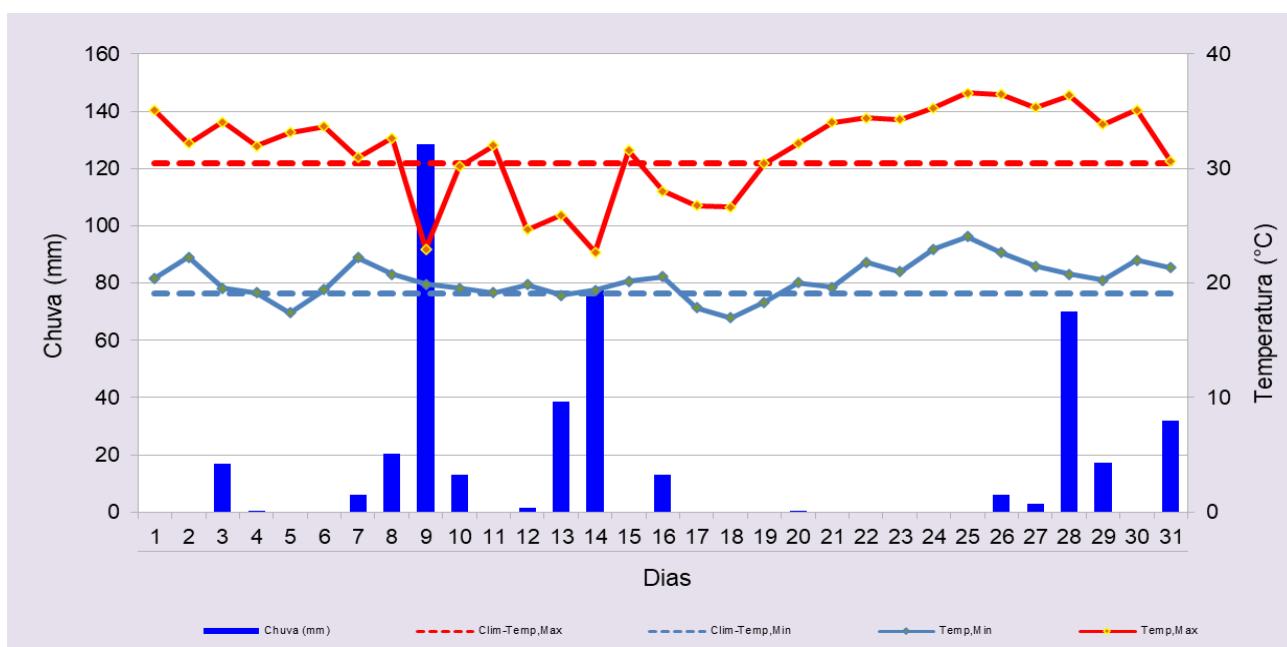
As chuvas que ocorreram no mês de dezembro/2025 no estado foram irregulares e mal distribuídas ao longo do mês na cidade e decorrentes, principalmente das passagens de algumas frentes frias, episódios de ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) e pela formação de um sistema de baixa pressão que deu origem a um ciclone tropical, que foi responsável pelas frequentes chuvas no estado São Paulo, durante o dia 09 de dezembro de 2025, causando alagamentos e transtornos aos centros urbanos de vários municípios paulistas.

Em Bauru, o acumulado mensal de dezembro/2025 foi de 445,3 mm, quase ultrapassando o dobro da média histórica (226 mm), apresentando um volume de 97% acima das chuvas esperadas para o mês. Foram 16 dias com registro de chuvas frequentes na cidade e com vários dias que computaram volumes significativos, isto é, acima de 20,0 mm: dia 08/12 com 20,6 mm, dia 09/12 com 128,5 mm, dia 13/12 com 38,6 mm, dia 14/12 com 77,5 mm, dia 28/12 com 70,1 mm e dia 31/12 com 32,0 mm.

O dia 09/12 destacou-se como o dia mais chuvoso e com chuva abundante na cidade, tendo o acumulado diário de **128,5 mm**, o qual foi o maior valor da precipitação diária do ano de 2025. Além disso, esse valor destacou-se como o recorde do maior volume de chuva dos meses de dezembro, desde o ano de 2001, de acordo com os dados obtidos através da estação meteorológica automática do IPMET.

A Figura 1 abaixo que ilustra a distribuição diária da chuva e o comportamento das temperaturas máxima e mínima durante o mês de dezembro/2025, através dos dados coletados na estação do IPMET.

Figura 1 - Chuva e temperatura diária de dezembro/2025.



A permanência do fenômeno La Niña, com fraca intensidade, foi apontada para o verão de 2025/2026, de dezembro/2025 a fevereiro/2026, porém as últimas projeções dos modelos indicam 20% de probabilidade de permanência de condições de La Niña no trimestre janeiro-fevereiro-março (JFM) de 2026, e 74,5% de probabilidade de retorno à condição de neutralidade no mesmo período (Fonte: Inmet). Observa-se que a presença do fenômeno La Niña contribui para a formação dos corredores de umidade que trazem o ar úmido do Norte para o Centro-Oeste e Sudeste do país, induzindo a formação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que gera grandes volumes de chuva, entre 3 a 5 dias consecutivos, em áreas dessas regiões.

Os valores diários da chuva e das temperaturas máxima e mínima de dezembro/2025 são apresentados na Tabela 1, além dos respectivos desvios em relação à média climatológica e mensal.

Tabela 1 - Valores diários da chuva e temperatura máxima e mínima.

Dias	Chuva (mm)	Temperatura Máxima (°C)	Temperatura Mínima (°C)
1	0,0	35,1	20,4
2	0,0	32,2	22,3
3	17,0	34,1	19,6
4	0,3	32,0	19,2
5	0,0	33,1	17,4
6	0,0	33,7	19,4
7	6,1	31,0	22,2
8	20,6	32,7	20,8
9	128,5	23,0	19,9
10	13,2	30,2	19,6
11	0,0	32,0	19,2
12	1,5	24,7	19,8
13	38,6	25,9	19,0
14	77,5	22,7	19,4
15	0,0	31,6	20,2
16	13,2	28,0	20,6
17	0,0	26,8	17,9
18	0,0	26,6	17,0
19	0,0	30,5	18,4
20	0,3	32,2	20,0
21	0,0	34,0	19,6
22	0,0	34,4	21,8
23	0,0	34,3	21,0
24	0,0	35,3	23,0
25	0,0	36,6	24,1
26	6,1	36,5	22,7
27	3,1	35,3	21,5
28	70,1	36,4	20,8
29	17,3	33,9	20,3
30	0,0	35,1	22,0
31	32,0	30,6	21,3
ACUMUL. MENSAL	445,3		
MÉDIA MENSAL		31,6°C	20,3°C
MÉDIA CLIMATOL.	226,0 mm	30,5°C	19,1°C
DESVIOS (mm e °C)	219,3(+)	1,1°C(+)	1,2°C(+)
DESVIO (%)	97%(+)		

Quanto as temperaturas, dezembro/2025 foi marcado, uma onda de calor intensa que ocorreu entre a penúltima e última semana do mês, desencadeou períodos de forte calor no estado de São Paulo, devido a um bloqueio atmosférico, causado pela presença de uma massa de ar quente e seco, reforçada pelo sistema de alta pressão subtropical do Atlântico Sul, e que impediu a chegada de frentes frias e sistemas de chuva mais organizados no período.

Em relação as temperaturas, o mês de dezembro/2025, apresentou uma onda de calor intensa que ocorreu entre a penúltima e última semana do mês, desencadeou períodos de forte calor no estado de São Paulo, devido a um bloqueio atmosférico, causado pela presença de uma massa de ar quente e seco, reforçada pelo sistema de alta pressão subtropical do Atlântico Sul, e que impediu a chegada de frentes frias e sistemas de chuva mais organizados no período.

Em Bauru, dezembro/2025 registrou temperaturas bastante elevadas com as médias mensais das temperaturas máxima e mínima acima em mais de um grau das respectivas médias climatológicas. Embora tenha tido período de onda de calor na cidade e muitas tardes quentes, o mês não registrou nenhum recorde significativo em relação a temperatura máxima e mínima.

Segundo os dados obtidos na estação do IPMET, os extremos de temperatura máxima, da temperatura mínima e a amplitude térmica diária (diferença entre a temperatura máxima e a mínima em um mesmo dia) registrados no mês de dezembro/2025, foram:

DEZEMBRO 2025	Temperatura Máxima	dia	Temperatura Mínima	dia	Amplitude Térmica	dia
MAIOR valor	36,6°C	09/12	24,1°C	25/12	15,8°C	05/12
MENOR valor	22,7°C	14/12	17,0°C	18/12	3,1°C	09/12

As temperaturas mínimas ficaram abaixo e próximas a média climatológica (19,1°C) em alguns dias do mês, porém, entre 20 a 31 de dezembro, ultrapassaram a média com valores superiores de 1 a 5 graus, conforme apresentado na Figura 1. A média da temperatura mínima em dezembro/2025 foi 20,3°C, ficando acima em 1,2 graus da climatologia (19,1°C) e indicando um mês bem mais quente que o esperado em relação as temperaturas mínimas.

As temperaturas máximas ficaram acima da média climatológica (30,5°C) praticamente todo o mês, com exceção do período de 12 a 18 de dezembro. Entre os dias 24 a 28 de dezembro, os valores da temperatura máxima oscilaram acima de 5 graus da média, conforme apresentados na Figura 1, configurando a onda de calor na cidade. A média mensal da temperatura máxima computada em dezembro/2025 foi de 31,6°C, superior a 1,1 grau a média climatológica (30,5°C), dessa forma, o mês foi também mais quente que o esperado em relação as temperaturas máximas.

2 – Avaliação anual da precipitação de dezembro - período de 1981 a 2025

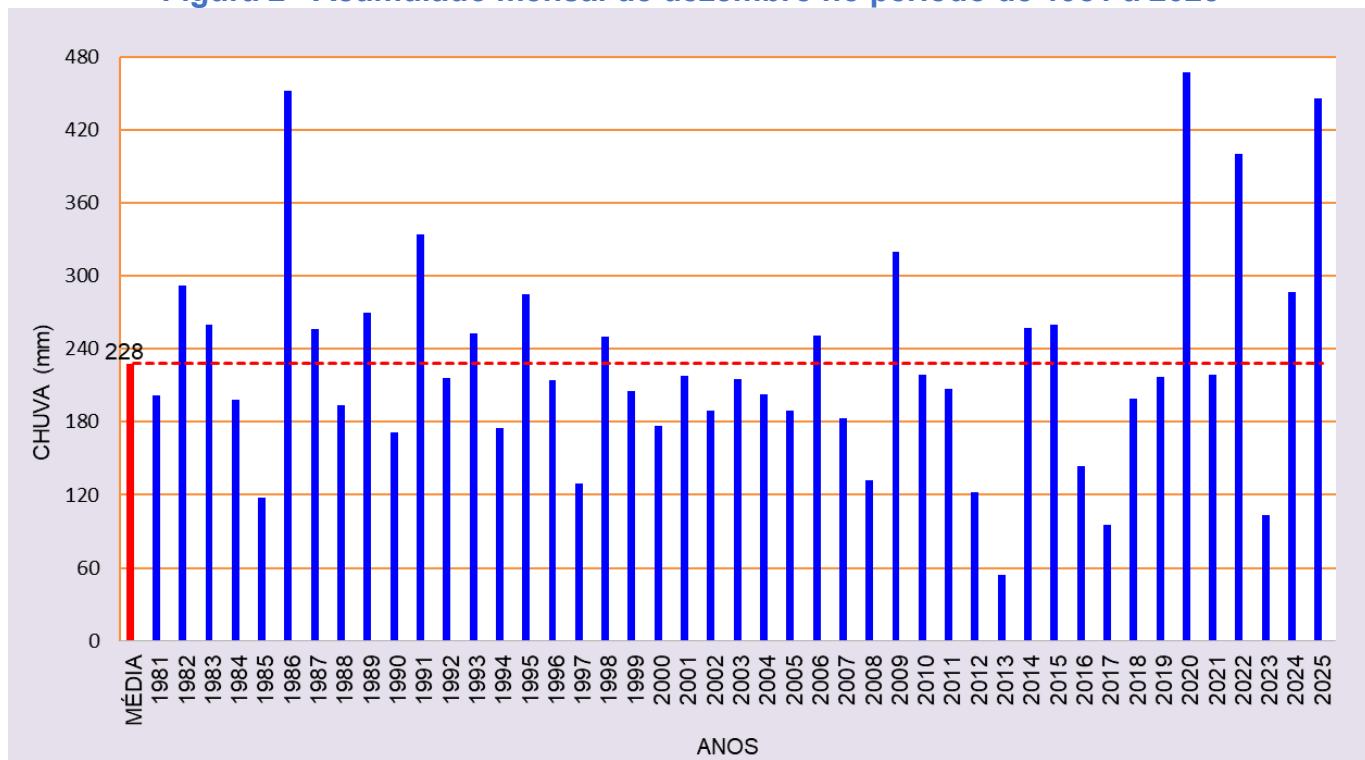
A Tabela 2 abaixo ilustra os acumulados anuais obtidos durante os meses de dezembro, entre os anos de 1981 a 2025 (45 anos) que representam a série mista das estações meteorológicas convencional e automática do IPMET, localizado na Unesp de Bauru.

A Figura 2, representa o acumulado mensal da precipitação na cidade de Bauru durante todos os meses de dezembro para cada ano do período de análise, que corresponde a 1981 a 2025 (45 anos).

Observa-se que dezembro do ano de 2020 foi o mais chuvoso de todo o período, com o acumulado mensal de 467,1 mm. Em sequência, destacam-se, os anos de 1986 e 2025 com volumes um pouco semelhantes, como: 1986 com o acumulado mensal de 452,0 mm; 2025 com o acumulado mensal de 445,3 mm. O mês de dezembro de 2022 teve um acumulado bastante expressivo de 399,9 mm.

Por outro lado, o ano que apresentou o mês mais seco de dezembro em todo o período analisado, foi 2013, que computou apenas 54,6 mm, seguido por 2017 com 95,0 mm.

Figura 2 - Acumulado mensal de dezembro no período de 1981 a 2025



Neste ano de 2025, o acumulado mensal de dezembro foi 445,3 mm, correspondendo a 95% acima da média histórica (228 mm) obtida do período em análise (Tabela 2). Foi o terceiro mês de dezembro mais chuvoso do período, inclusive superando os anos de 2024, 2023, 2022 e 2021, conforme apresentado na Tabela 2 a seguir.

Tabela 2 – Acumulado anual da chuva de dezembro, período de 1981 a 2025.

ANO	CHUVA (mm)								
1981	202,0	1990	171,0	1999	205,0	2008	132,0	2017	95,0
1982	292,0	1991	334,0	2000	177,0	2009	319,5	2018	198,6
1983	260,0	1992	216,0	2001	218,0	2010	218,9	2019	217,2
1984	198,0	1993	253,0	2002	189,0	2011	207,5	2020	467,1
1985	118,0	1994	175,0	2003	215,0	2012	121,9	2021	218,4
1986	452,0	1995	285,0	2004	203,0	2013	54,6	2022	399,9
1987	256,0	1996	214,0	2005	189,0	2014	257,0	2023	103,6
1988	194,0	1997	129,0	2006	251,0	2015	259,8	2024	286,3
1989	270,0	1998	250,0	2007	183,0	2016	143,8	2025	445,3

Elaboração:

Zildene P. O. Emídio – Meteorologista
Dra. em Geociências e Meio Ambiente
(11/01/2026)

Fonte: Nova classificação climática e o aspecto climatológico da cidade de Bauru/São Paulo (Figueiredo, J.C. & Silveira Paz, R. CBMet, 2010).